

DB205**PRIMEIRO ISOLAMENTO DE LEPTOSPIRA NOGUCHII COMO CAUSA DE LEPTOSPIROSE HUMANA NO BRASIL**

SILVA, EVERTON FAGONDE (1); SEYFFERT, NÚBIA (1); CERQUEIRA, GUSTAVO MAIA (1); SEIXAS, FABIANA (1); HARTWIG, DAIANE (1); ATHANAZIO, DANIEL ABENSUR (2); PINTO, LUCIANO (1); QUEIROZ, ADRIANO (2); KO, ALBERT ICKSANG (2); BROD, CLAUDIOMAR (1); DELLAGOSTIN, ODIR (1).

1- Universidade Federal de Pelotas. Centro de Biotecnologia. Pelotas, 2- Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz, Fiocruz-BA, Salvador

Objetivos: Relatar os primeiros casos de isolamento de *Leptospira noguchii* em pacientes no Brasil. As cepas aqui descritas foram originadas de pacientes com leptospirose em Pelotas, Rio Grande do Sul, e em um cão de rua da mesma cidade. **Material e Métodos:** A bactéria foi isolada por hemocultura em dois pacientes sintomáticos oriundos da zona rural do município de Pelotas: a cepa Bonito de um paciente com síndrome clássica apresentando a tríade de Weil (icterícia, insuficiência renal e hemorragia) e a cepa Cascata de paciente com forma oligossintomática apresentando febre, cefaléia, mialgia e sintomas semelhantes aos da gripe. O isolado canino (cepa Hook) teve origem da cultura do tecido renal de cão capturado nas ruas de Pelotas quando apresentava sinais de doença como letargia, desorientação, anorexia, diarreia e vômitos. As cepas foram sogrupidadas a partir de painel de anti-soros para cepas de referência, submetidas ao seqüenciamento do gene do RNA ribossômico 16S e comparadas com seqüências depositadas no GenBank. A virulência de cepa foi testada em 4 hamsters de 55g infectados com infecção intraperitoneal por 10^8 organismos. **Resultados:** As três cepas mostraram-se virulentas em hamsters com intervalo entre inóculo e óbito variando de 7 a 10 dias. A análise histológica de rim, fígado e pulmões demonstrou achados típicos de tumefação do epitélio tubular, perda de coesão de células hepáticas e focos de hemorragia alveolar. Com base nos títulos mais altos de aglutinação para o painel de antisoros, a cepa Bonito foi sorogrupada como *Autumnalis* (1:1.600), Cascata para *Bataviae* (1:6.400) e Hook para *Australis* (1:6.400). A análise filogenética do seqüenciamento do gene 16S demonstrou maior identidade com as cepas FortBragg, LSU2580, 1011 e Caco (todas identificadas como *L. noguchii*), esta última um isolado local de *L. noguchii* sorogrupo *Autumnalis* a partir de um ovino (Vet Microbiol 2007; 121: 144-149). **Conclusões:** Os presentes achados indicam que *L. noguchii* circula no Brasil em humanos e animais, nas zonas rurais e urbanas. Este achado é de relevância visto que esta espécie está aparentemente restrita ao continente americano sendo previamente identificada apenas nos Estados Unidos, Panamá e Peru.